

Orto-M avança para novo paradigma da medicina dentária



A MEDICINA DENTÁRIA REVELA UM PROGRESSO TECNOLÓGICO CONSTANTE, QUE ALIADO À EXCELÊNCIA DOS PROFISSIONAIS PERMITE QUE A PRÁTICA PORTUGUESA SEJA RECONHECIDA ALÉM-FRONTEIRAS. NA ORTO-M OS DESAFIOS SÃO CONSTANTES E A TECNOLOGIA É UM PROMOTOR QUE REFORÇA A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE.



A Orto-M é um projeto consolidado que oferece as melhores e mais avançadas técnicas de medicina dentária. Iniciado por Margarida Marques, em 1995, na Póvoa de Varzim, conta já com duas unidades na cidade (Orto-M Póvoa Sul e Orto-M Póvoa Norte), uma no Porto e outra em Vila Nova de Gaia.

Foi na Orto-M Póvoa Sul que o Perspetivas esteve em conversa com Margarida Marques e Maria Luís, abordando a dinâmica do projeto e as novas tecnologias que fazem avançar a especialidade.

Na base do sucesso destas clínicas está a aliança entre a tecnologia, a formação constante e a grande capacidade de relacionamen-

to humano. Fatores fundamentais, partilhados por toda a equipa: "Tentamos fazer o melhor possível para que o paciente se sinta em casa; seja através da qualidade das instalações como pela simpatia e profissionalismo do atendimento", sublinha Margarida Marques.

Foi este cunho de proximidade que a fundadora empregou ao projeto, desde a primeira hora, agora acompanhada por Maria Luís que partilha, naturalmente, a mesma visão: "Não basta só fazer e tratar. É preciso sentir e ouvir o paciente".

Os clientes da Orto-M sabem que são acompanhados de forma atenta e diferenciada. A dor – durante anos associada à medicina dentária – é hoje ultrapassada pelas novas técnicas e o paciente observado como um todo (física, psicológica e emocionalmente), minimizando processos de ansiedade e desconforto. Para que tal aconteça a formação constante e a aquisição de novas ferramentas

(equipamentos e softwares) é crucial. E, neste campo, podemos afirmar que a Orto-M tem lugar marcado na linha da frente.

Em procedimentos comuns como a desvitalização, a Orto-M intervém com endodontia mecanizada, um tratamento que, anteriormente, era realizado de forma manual e que hoje é auxiliado por mecanismos que minimizam as possibilidades de erro, assim como "a probabilidade de haver recidiva de infeção". A Tomografia Axial Computorizada (TAC), a cirurgia guiada e os softwares de apoio à ortodontia são outros exemplos de tecnologias que auxiliam o trabalho dos especialistas.

Workflow Digital

Esta evolução fortemente comprometida com a evidência científica, a inovação e a investigação, permite que a Orto-M entre agora num novo patamar de exigência. O scanner intra-oral 3D é um dos equipamentos que tem permitido ao projeto entrar num novo paradigma da comunicação aplicando o conceito de "workflow digital" à prática médica. Um termo que foi introduzido na medicina dentária através do Scanner Intra-Oral 3D que permite realizar "um trabalho final muito mais fiável e adaptado à boca do paciente".

O scanner intra-oral 3D é um dispositivo que capta uma imagem em 3D da boca do paciente, facultando uma visão mais completa ao médico dentista. Para além desta vantagem este método revela-se mais cómodo para o paciente face à técnica tradicional que é mais desconfortável que pode, em alguns casos, provocar o vómito.

Além disso, o trabalho com o Scanner Intra-Oral 3D diminui o tempo de trabalho de cadeira e laboratório, oferecendo maior rapidez de resposta, eficiência e precisão, diminuindo a necessidade de se realizar a repetição de provas.

Entendemos assim que este processo aumenta o conforto do paciente e permite reforçar a ligação médico-paciente, uma das linhas mestras da Orto-M.

O Scanner Intra-Oral 3D é utilizado em quase todas as áreas de medicina dentária. Por exemplo, na ortodontia o seu papel é fundamental e imperativo na comunicação entre médico dentista e o suporte dos aparelhos alinhadores; na cirurgia auxilia o planeamento e facilita a cirurgia guiada.

A sua ação é valiosa não só nas impressões em 3D, mas também como ferramenta de diagnóstico e, consequentemente, prognóstico de tratamento. "Há dois anos e meio que trabalhamos com esta tecnologia, mas quando é novidade é muito difícil perceber os processos", expõe Maria Luís.

Nesse sentido, com o objetivo de intensificar a curva de aprendizagem desta técnica, a Orto-M organizou um grupo de estudo composto por médicos, assistentes e engenheiros, que estabelecendo protocolos e métodos com este novo sistema, procura conquistar conhecimento e usufruir em pleno das potencialidades da tecnologia. "Decidimos estudar bem as propriedades de cada máquina. Estudamos, filmamos... num longo processo de formação interna que nos permite hoje dominar a técnica". Já em setembro, a Orto-M vai iniciar outra etapa na sua relação com o exterior no âmbito da formação. Este "legado" vai começar a ser transmitido a protésicos e assistentes dentários que queiram aprofundar conhecimento e estar ligados "a esta nova dinâmica de workflow digital, com forte ligação ao CAD/CAM", e "quem sabe, no futuro", revela Margarida Marques "a equipa possa transmitir os conhecimentos de workflow a outros colegas da especialidade".